

GAZETA

DE JA-



DO RIO

NEIRO.

QUARTA FEIRA 18 DE JULHO DE 1815.

*Doctrina . . . vim promovet iustitiam,
Rectique cultus pectora roborant. H O R A T.*

Bruxellas 8 de Abril.

RECEBEU-SE noticia em *Basle*, que 400 soldados *Francezes* estão em marcha para a *Suissa*.

Os papeis *Allemaes* estão cheios de detalhes da marcha das tropas. A *Russia* e a *Prussia* tem posto em movimento toda a sua força: 1200 *Cossacos* tem sahido para fazer segunda visita á *França*. Lord *Wellington* sahe esta manhã para *Ghent*, e igualmente o Barão *Fagel*, o General *Russo Drussen*, e outras pessoas distinctas.

Esta manhã passou por esta Cidade hum cortejo com despachos de *Bonaparte* para *Stockolm*; elle tem ordem de correr com toda a brevidade possível.

Vienna 29 de Março.

As Potencias Alliadas assignarão huma nova Declaração, pela qual renovão o Tratado de *Chamont*; cujo teor he que se obrigão a não tratar com *Bonaparte*, ou algum da sua familia, sem todavia se embarçarem com os negocios internos da *França*. Esta declaração brevemente se ha de publicar oficialmente.

Berlin 4 de Abril.

O enthusiasmo aqui he o mesmo que em 1813; 70 voluntarios tem sentado praça só em *Berlin*. São prodigiosos os preparativos no *Trem*: 600 a 700 peças se porão em movimento.

Vienna 29 de Março.

O Archiduque *Carlos* está nomeado Governador General dos Paizes sobre o *Rheno*, e residirá em *Mentz*. O Principe *Schwartzenberg* toma outra vez o commando em chefe de todo o exercito da *Allemanha*. O Archiduque *Fernando* commandará o exercito de reserva. Dizem que muitos

Principes da familia Imperial serão empregados em actividade, e tomarão parte na grande contenda.

Ouvimos que o Archiduque *João* está destinado para hir á *Italia*. Sua Alteza Imperial Principe da Corôa tambem vai fazer esta campanha para defeza do paiz como Brigadeiro. O Quartel General dos Monarcas Alliados será removido para *Francfort*.

Espera-se com certeza, que antes disto se hão de fixar aqui as bases da união *Germanica*, para satisfazer aos desejos do povo, ás reclamações dos Principes, e aos grandes requisitos desta importante época. A nota apresentada a 22 de Março pelos Principes unidos, e pelas Cidades livres, á *Austria*, e á *Prussia*, na qual se declaravão prontos a dar as competentes contribuições militares, mas que primeiro se hão de determinar as bases da união, foi dirigida tambem ao Conde *Munster*, e subsequentemente communicada aos Ministros da *Baviera*, e *Wirtemberg*. *Baden*, e *Darmstadt* não assignarão esta nota.

O Imperador da *Austria* se declarará Rei da *Lombardia*, espera-se em poucos dias huma Proclamação para este effeito. O Archiduque *Antonio*, dizem que residirá em *Milão* como Vice-Rei.

Valence 5 de Abril.

Boletim do exercito commandado por S. A. R. o Duque de *Angouleme*.

Quinta feira, 29 de Março, o Duque de *Angouleme* avançou para *Montelimar*. Quinta feira o General *Debelle* veio intimar a *Montelimar* que se rendesse em nome do Usurpador. O Conde *Descaro*, que commandava, sahio com 10200 homens das Guardas Nacionaes, e caçadores do 14.º, e 2 peças de artilharia: elle bateu as tropas do General *Debelle*, expelio-as da sua posição com perda consideravel, e voltou para *Montelimar*. O

Duque esta manhã poz em marcha 1000 homens do regimento do Coronel General com 5 peças de artilharia, e 900 Guardas Nacionaes, sob o commando do General *Monnier*, para *Valence*.

As Guardas Nacionaes se portarão admiravelmente na acção de *Montelimar*. O Duque de *Bourbon* marcha com os *Vendianos*, e *Poitvinois*.

(Assignado) Marquez de *Riviere*.

(He copia verdadeira.) *Albertas*, Prefeito.
Marseille 31 de Março.

Vienna 31 de Março.

Nós, *Francisco* I.^o, &c.

No momento, em que tinhamos motivo de entregar-nos á lisonjeira esperança de deixarmos o nosso amado povo gozar em toda a sua extensão das benções de huma paz permanente, seguros pelas reciprocas decisões, e politicas convenções, somos obrigados pelos acontecimentos, que occorrerão ultimamente a fazer novos esforços, que excedem os recursos ordinarios do Estado.

Fiel ao systema, que sempre seguimos, o nosso principal empenho nestas circumstancias he abster-nos quanto for possivel de carregarmos nossos vassallos de novos tributos oppressivos.

Nestas considerações, nos resolvemos a huma medida, que, ao passo que ella acode ás necessidades do Estado, dará aos proprietarios de papeis chamados *Escritos de Redempção*, e *Antecipação*, huma occasião de empregarem com vantagem seus fundos disponiveis. Em consequencia do que, resolvemos:

I. Abrir-se-ha hum emprestimo de 50 milhões de florins no valor chamado *Vienna wachung*.

II. As contribuições para este emprestimo podem ser feitas indiferentemente em *Escritos de Redempção* ou *Antecipação*; não se receberá menos de 100 florins.

III. O interesse será de 2½ por cento cada seis mezes.

IV. Para maior segurança dos interesses neste emprestimo, havemos resolvido, que além de que a renda collectiva dos nossos Estados servirão para cobri-la, as nossas minas de sal de *Gallicia*, serão huma especial segurança para este emprestimo, e ordenamos que o producto em dinheiro das salinas de *wieliczka*, e *Bochnia* servirão em particular para o juro, e o principal deste emprestimo.

V. Para que este encargo sobre a renda do Estado não continue mais do que as circumstancias fizerem absolutamente necessario, havemos resolvido que se forme hum fundo de amortisação para o satisfazer, ao qual será paga annualmente a somma de 3000 florins, tambem do producto das ditas salinas, &c.

Vienna Court Gazette, *Marsch* 31.

Paris 10 de Abril.

Hontem, depois da Missa, Sua Magestade passou revista a 20 regimentos de cavallaria, e infantaria, que chegarão de *Orleans*, e da margem esquerda do *Loire*. Depois disto, Sua Magestade passou ao longo de todas as fileiras, entre os applausos das tropas, e do povo, que juncavão a praça do *Carrousel*, os Officiaes e soldados formarão hum circulo, e o Imperador lhes fallou pouco mais ou menos da maneira seguinte:—

„Soldados, — Recebi agora noticia, que a bandeira tricolor tremula em *Toulouse*, *Montpellier*, e em todo o Sul. Os Commandantes e guarnições de *Perpignan*, e *Bayonne* declararão formalmente, que não obedecião ás ordens dadas pelo Duque de *Angouleme*, para entregar aquellas praças aos *Hespanhoes*, que depois disso tem communicado que não querem metter-se com os nossos negocios. A bandeira branca tremula só em *Marseille*; mas antes do fim desta semana o povo daquella grande Cidade, opprimido pela violencia do partido realista, haverá recobrado todos os seus direitos. Resultados tão grandes, e tão rapidos são filhos do patriotismo, que anima toda a nação, e da lembrança, que haveis conservado de mim. Se por hum anno circumstancias desgraçadas nos obrigarão a pôr de parte o tope tricolor, elle esteve sempre em nossos corações. Elle agora torna a ser o nosso signal de união; só com a vida o deixaremos. „ O Imperador foi interrompido pelos gritos universaes de „ Sim, nós o juramos. „

„Soldados, continuou o Imperador, nós não queremos metter-nos com os negocios das outras nações; mas ai daquellas, que se embarçarem com os nossos, para tratar-nos como *Genova*, ou *Genebra*, e impor-nos outras Leis, que não são as que a nação dezeja. Elles acharão nas nossas fronteiras os heroes de *Marengo*, de *Austerlitz*, e de *Jena*; elles acharão hum povo inteiro; e se elles tem 6000 homens, nós lhes opporemos dois milhões. (As mais vivas acclamações interromperão outra vez o Imperador.)

„Eu espero, acrescentou elle, que vós ajunteis em roda das bandeiras tricolores. No campo de *Maio*, e em presenca da nação junta, eu vos restituirei aquellas aguias, que tantas vezes tem sido glorificadas pelo vosso valor, e visto em fugida os inimigos da *França*. Soldados, o povo *Francez* e eu, confiamos em vós; confiai tambem no povo, e em mim. „

Carta ao Principe de Eckmuhl, Ministro da guerra.

Quartel General de Toulouse, 4 de Abril de 1815.

„*Monseigneur*, — Recebi as ordens do

perador; e ás vostas no 1.º de Abril. Informado dos prodigiosos acontecimentos, que se succederão tão rapidamente desde o 1.º de Março, eu não haveriz, esperado ordens, para dar ao Imperador huma nova prova dos meus sentimentos; mas eu tinha em toda de mim apenas hum pequeno numero de Officiaes, e Soldados. Eu estava em huma Cidade de 50:000 almas, onde a presença de hum Barão Vitrolles, pretendido Commissario do Rei, reprimia o zelo dos bons cidadãos, que são a maior parte. A minha força era pequena; o Barão Vitrolles augmentava a sua por levás, que supposto que não erão numerosas, e mal commandadas, comtudo produzirão algumas companhias.

„ Nestas circumstancias o Conde de Damas Cruz chegou a Toulouse, e foi logo seguido pelo Marechal Perignon, que o Duque de Angouleme nomeou para commandar a 10.ª divisão. Esta nomeação me pareceu singular; mas como o Marechal Perignon recebeu friamente as minhas communicações, convenci-me de que a sua frieza, que não escapou ao partido realista, augmentava sua confiança. Conclui daqui, que a demora era perigosa.

„ Quatro companhias de artilharia, que elles desesperarão de chamar a huma causa inteiramente perdida, voltarão de Nismes para Toulouse. O Barão Vitrolles, por via do Marechal Perignon, deu ordens para retrocederem para Narbonne. Eu illudi esta ordem, e mandei Officiaes intelligentes dizer ás companhias, que viessem para Toulouse o mais breve possível, a despeito das ordens do Marechal Perignon, ás quaes eu tomei sobre mim

o desobedecerem. Desta sorte feitas as minhas disposições, esta manhã ao romper do dia mandei prender o Barão Vitrolles, e estou fazendo inventario dos seus papeis. Tambem preendi o Conde de Damas.

„ Immediatamente participei ao Marechal Ferignon, que os seus poderes cessarão no momento em que eu recebi os do Imperador. Propuz-lhe pôr-se á testa do movimento, que eu preparava, offerecendo voluntariamente sacrificar-lhe a honra do dia. Hesitando o Marechal, e mostrando fraqueza, não instei com elle; eu mesmo dei o signal, e ás 5 da manhã a bandeira tricolor tremulava nas torres, e publicos edificios; á mesma hora a guarnição poz o tope nacional, com as acclamações de huma immensa multidão.

„ He meio dia; não se commetten excessos algum, nem appareceu symptoma de opposição.

„ O Conde de S. Aulaire, Prefeito deste departamento, tem-se comportado bem. MM. Damas e Vitrolles pedirão licença para partir. Eu deixei a M. de Damas, cuja capacidade não he perigosa, a liberdade de continuar sua derrota para Hespanha. Quanto a M. de Vitrolles, julguei importante dete-lo em razão do character, que elle desenvolveu aqui, e do infame comportamento, que teve. Espero a seu respeito as ordens do Imperador.

„ Os Generaes Cassagne e Cassau me ajudarão perfeitamente neste negocio. Eu dei ao ultimo o commando de Toulouse, porque a população he numerosa, e aquelle General parece ter huma ca-beça bem organizada. — Eu tenho, &c. „

Conde de Laborde, Ten. Gen.

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 14 do corrente. — Havana; 8 mezes; B. Hespanhol os Dois Amigos, M. José Lousada, C. ao M.; agoardente, mel, assucar, e carne.

Dia 15 dito. — Liverpool; 73 dias; G. Ingleza Wanstead, M. Richards Slerseklaud, C. a Heyworth Brotens, varias fazendas. — Porto; 56 dias; B. Fiel Portuense, M. Joaquim da Silva Belém, C. ao M., vinho, e outros generos. — Rio de S. João; 4 dias; L. Boa Viagem, M. João Baptista Duarte, C. a Francisco Ferreira Machado, madeira. — Dito; dito dito; L. S. João Baptista, M. Francisco José da Costa, C. a José da Cunha, madeira. — Nba Grande; 2 dias; L. Conceição, e S. Francisco de Paula, M. José Ferreira, C. ao M., caffè, e assucar.

Dia 16 dito. — Monte Video; 33 dias; B. Comboy, M. Francisco Domingues Machado, C. a Manoel Joaquim Ribeiro, couros, e sebo. — Gruparim; 11 dias; L. Senhora da Conceição, M.

Manoel da Rocha Pereira, C. ao M., madeira. — Capitania; 7 dias; L. Boa Viagem, M. João Ignacio da Fonseca, C. a José Teixeira da Conceição, milho, e arroz. — Rio de S. Francisco; 8 dias; L. Conceição, M. Manoel Nunes de Abreu, C. a Antonio Joaquim Maia, farinha.

Dia 17 dito. — Londres; 72 dias; G. Ingleza Janus, M. Robert Dannisson, C. a Joseph Green, fazendas, amarras, e ferro. — Buenos Ayres; 18 dias; B. Alluvia, M. Domingos Fernandes, C. a Guilherme Midosy, couros, sebo, e quina. — Rio Grande; 18 dias; S. Armonia do Sul, M. Manoel José Vianne, C. a Antonio Francisco Leite, carne, couros, e sebo.

S A H I D A S.

Dia 14 do corrente. — Tagoabi; Cahique Bom Successo, M. José dos Santos da Fonseca. — Rio Grande; S. Animo Grande, M. Ricardo de Souza

Gomes, lastro. — Dito; S. Ligeira, M. Manoel José de Lemos, lastro. — Dito; S. Calipso, M. Joaquim Rodrigues da Silva, lastro. — Cabo Frio; L. Santa Anna, M. José Joaquim Cardozo, carne secca.

Dia 15 dito. — Portos da Europa; G. Americana Marianna, M. Wellman, couros. — Bombaim; G. S. José Americano, Com. o 1.º Ten. Hon. João Gomes Duarte, vinhos. — Monte Video; B. Esperança, M. Manoel Corrêa Garcia, lastro. — Rio Grande; S. Inveja, M. Manoel Gaspar Moreira, assucar. — Pernambuco; S. S.

Manoel Viajante, M. Antonio José dos Santos, lastro.

Dia 16 dito. — Rio Grande; B. Negro, M. João José da Rocha Fraga, varios generos. — Macabé; L. Espirito Santo, M. João Affonso de Aguiar, lastro. — Campos; L. Bom Jesus, M. Antonio Ignacio Lisboa, lastro.

Dia 17 dito. — Lisboa; G. Condeça do Sabelgal, M. João José Ribeiro, generos do paiz. — Rio Grande; S. Urania, M. Pedro da Costa de Carvalho, lastro. — Havana; Polacra Hesp. Senhora dos Milagres, M. José Botete, lastro.

A V I S O S.

Desappareceo em 30 de Junho, hum moleque de 5 a 5½ palmos de altura, barrigudo, por nome Luiz, nação Benguela, com o signal d'ancora no braço direito; quem delle tiver noticia, queira avisar na rua de S. Pedro, N.º 108, do lado esquerdo.

Quem quizer comprar huma morada de cazas de sobrado na rua da Cadêa, na esquina detraz do Carmo, N.º 12, com tres lojas por baixo, procure o dono, que móra na rua do Cano, N.º 32.

Na loja de José Antonio Pinheiro, na rua da Alfandega, e na de José Antonio Pinheiro, filho e irmão, na rua Direita, defronte da Capella dos Terceiros do Carmo, se vendem por preços accomodados, espelhos de todos os tamanhos e qualidades, vindos proximamente de França e Allemanha; grande sortimento de todas as qualidades de cheiros, banhas, oleos da melhor qualidade, Francezes; e outras muitas quinquilharias de bom gosto para senhoras, homens, e crianças.

Na loja da Gazeta se acha — Obras completas do Marquez de Caraccioli, 13 vol., que contém — Despedidas da Marechal a seus filhos. Retrato da morte. Goso de si mesmo. Christão do tempo presente. Religião do homem honrado. Linguagem da razão. Linguagem da Religião. Grandeza d'alma. Verdadeiros interesses da patria. Universo enigmatico. Cartas de huma illustre defunta. Caracteres d'amizade. Agricultura simplificada, tudo por 12\$800 réis. Qualquer dos volumes se vende separadamente a 1\$280 réis.

Bernardino Brandão e Castro fez saber por noticias dadas, e repetidas, em Maio do corrente anno, que a Casa de Commercio que até antão girava com a firma de José Ludgero Gomes da Silva, e C.ª, assignada indifferentemente por hum, ou por outro, passava nas suas transacções futuras a ser sómente assignada por elle Bernardino Brandão e Castro, vista a molestia que inabilitara Ludgero de o poder fazer: em consequencia deste aviso, e a molestia continuar, tem contra-assignado com o seu nome todas as letras, e transacções pendentes; e querendo pôr em dia os negocios da Casa, participa novamente, que qualquer pessoa que tenha letras, ou negocios pendentes com a Casa, se venhão apresenter no prefixo termo de 9 dias para serem contra-assignados, ou rubricados; e findo este termo não paga por se dever reputar simullados: e que todos os negocios que de novo se tratarem serão assignados com a firma Social, e contra-assignados por elle Bernardino Brandão e Castro. Rio de Janeiro 18 de Julho de 1815. — Bernardino Brandão e Castro.

Quem quizer comprar humas cazas com nove braças de frente, e trinta de fundo, em terras do Capitão Francisco de Araujo, logo adiante do Bota Fogo, no caminho da Lagoa, falle com seu dono José Rodrigues, que móra no mesmo sitio.

Quem quizer comprar huma armação de loja de varejo com as fazendas existentes na mesma loja, sita no largo do Paço, caza N.º 3, que era pertencente a Francisco Antonio dos Guimarães, póde dirigir-se a fallar a Antonio Joaquim Guimarães, na rua de S. Pedro, N.º 18, ou a José da Costa Guimarães, na rua Direita, N.º 41.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Côrte se faz publico, que sabiráõ as Embarcações seguintes: a 29 do corrente: para o Porto, B. Invencivel, Cap. Manoel Pereira Pederneira: a 30 para Angola, G. Amalia, Cap. José Maria de Araujo Camizão: para o Dito, G. Flor do Rio, Cap. Diogo Baena: para Benguela, C. Bom Fim, M. Lutz Antonio Batalha: para o Rio Grande, B. Sardinha, M. José da Costa Bastos: a 6 de Agosto: para Lisboa, Navio Ulysses da China, Cap. João Joaquim de Freitas. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde de duas dias antecedentes.